

MODULAÇÃO DE PROTEÍNA TOTAL AO LONGO DA IDADE EM ADULTOS DE Anastrepha fraterculus (DIPTERA: TEPHRITIDAE) SUBMETIDAS A TRÊS DIFERENTES DIETAS. Juliana Presti Torres<sup>1</sup>, Eliane Borges<sup>1</sup>, Felipe do Canto Quadros<sup>1,2</sup>, Ivana B. Mânica. da Cruz<sup>1</sup>, Jurema Cruz do Nascimento<sup>1</sup>. (<sup>1</sup>Faculdade de Biociências – Departamento de Ciências Morfológicas, PUCRS, <sup>2</sup>Museu de Ciências e Tecnologia - Setor de Entomologia, PUCRS).

Nos últimos anos, a Biologia do Desenvolvimento vem investigando aspectos fisiológicos que possam influenciar no sucesso reprodutivo e no tempo de vida das espécies de mosca-das-frutas. Este trabalho, baseado em Ciola (1985), quantificou o conteúdo proteico total ao longo da idade (7, 15, 30, 60 e 100 dias) de machos e fêmeas de Anastrepha fraterculus, mantidos em três diferentes dietas:1) dieta padrão, DC = açúcar, proteína de soja e germe de trigo, 2) AC = açúcar e 3) AC + PT = açúcar + proteína após os 30 dias de idade. Os resultados mostraram uma maior concentração de proteína em adultos alimentados com dieta padrão (fêmeas com 30 dias = 0,0086ug/mg e machos = 0,00081ug/mg). Nas dietas AÇ e AÇ + PT, houve uma redução no conteúdo protéico, onde a maior concentração encontrada foi nas fêmeas AÇ + PT com 60 dias, correspondente ao menor valor observado na dieta DC (± 0,001ug/mg). A alta concentração de proteína em adultos mantidos na dieta DC e, principalmente nas fêmeas aos 30 dias de idade (maior pico reprodutivo, Sales, 1995), deve estar relacionada a alta produção de ovos. Estas necessitam de proteína para o amadurecimento do sistema reprodutor. Caso não encontrem um substrato rico em proteína, ocorrerá um atraso na fase reprodutiva, o que pode explicar um aumento de proteína nas fêmeas mantidas com a dieta AC + PT com 60 dias. Carey et al. (1998) observou uma pequena produção de ovos em Ceratitis capitata (mosca do Mediterrâneo), principalmente quando estas receberam proteína após os 30 dias de idade. Uma análise do comportamento reprodutivo em ambos os sexos de A. fraterculus, mantidas nestas diferentes dietas, poderá elucidar esta questão.